



- RELATÓRIO -
20ª Semana da Justiça pela Paz em Casa
Nossa Justa Causa

SEMANA
Justiça pela
Paz em Casa

O Judiciário está com você no
enfrentamento à **violência doméstica**

7 A 11 DE MARÇO DE 2022

Aracaju-Se
Março/2022

1. PLANEJAMENTO

Atendendo ao Programa Nacional Justiça pela Paz em Casa, institucionalizado pelo Conselho Nacional de Justiça - CNJ por meio da Portaria nº 15/2017 e da Resolução nº 254/2018, a Coordenadoria da Mulher do TJSE desenvolveu programação específica para a 20ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA, designada do dia 07 a 11 de março de 2022.

O objetivo do Programa Nacional Justiça pela Paz em Casa é otimizar a prestação jurisdicional das demandas de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher - VDFCM com a concentração de julgamento de processos e com o fomento de ações preventivas e de combate a esse delito durante as três edições anuais denominadas “*SEMANAS DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA*”.

Em preparação para a 20ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA e as demais edições que serão realizadas no exercício de 2022, a Coordenadoria da Mulher do TJSE, por meio do Processo SEI nº 0024940-33.2021.8.25.8825, divulgou aos magistrados deste Tribunal o calendário anual das Campanhas, solicitando planejamento antecipado na designação de pautas de audiências específicas nesses períodos.

Servidores e usuários do Portal do TJSE também foram informados sobre a Campanha mediante ampla divulgação da programação desta Coordenadoria, conforme link <mailto:https://www.tjse.jus.br/agencia/noticias/item/13258-justica-pela-paz-em-casa-semana-acontece-de-07-a-11-de-marco>

Quanto às atividades de cunho preventivo e de combate à violência doméstica e familiar contra a mulher, a Coordenadoria da Mulher fomentou ações voltadas ao empoderamento feminino, à intersectorialidade da rede de enfrentamento à VDFM, à implementação de políticas públicas e equipamentos correlatos e à conscientização sobre o ciclo dessa violência.

Para tanto, desenvolveu cronograma específico nesta Campanha, conforme abaixo:

SEMANA **Justiça pela** **Paz em Casa**

O Judiciário está com você no
enfrentamento à **violência doméstica**

7 A 11 DE MARÇO DE 2022

PROGRAMAÇÃO

07/03, SEGUNDA-FEIRA, 11h

Reunião ordinária sobre a
Casa da Mulher Brasileira

07/03, SEGUNDA-FEIRA, 18h30

Palestra Conselho Regional
de Odontologia (CRO)

08/03, TERÇA-FEIRA, 9h

VIII Fórum Estadual da Rede de
Prevenção, Enfrentamento e Combate
à Violência Doméstica e Familiar contra
a Mulher - Atendimento e Notificações
compulsórias. Com transmissão pelo
canal TJSE Eventos, no YouTube

09/03, QUARTA-FEIRA, 9h

Reunião com o Conselho
Regional de Odontologia (CRO)

10/03, QUINTA-FEIRA, 9h

Reunião com a Fames

11/03, SEXTA-FEIRA, 8h

Encerramento da Semana da Justiça pela Paz
em Casa com visita ao Juizado de Violência
Doméstica contra a Mulher, no Fórum
Gumersindo Bessa, em Aracaju

11/03, SEXTA-FEIRA, 10h

Reunião com Executivo e Legislativo



2. EXECUÇÃO DA “SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA”

2.1-Dia 07/03/2022

➤ Abertura virtual da 20ª Semana da Justiça pela Paz em Casa com REUNIÃO DE ACOMPANHAMENTO DA CASA DA MULHER BRASILEIRA

A 20ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA foi iniciada no Tribunal de Justiça de Sergipe (TJSE) com mais uma reunião ordinária, realizada mensalmente pela Coordenadoria da Mulher, para acompanhamento pontual do projeto Casa da Mulher Brasileira de Sergipe, a fim de que sejam cumpridos todos os prazos legais estabelecidos.



Na reunião, estiveram presentes o Presidente do TJSE, Edson Ulisses de Melo, a Juíza Coordenadora da Mulher Rosa Geane Nascimento e sua equipe, a Secretária de Estado da Assistência Social, Lucivanda Nunes e representantes da SEIAS, a assessoria da Senadora Maria do Carmo Alves e da Vice-Governadora Eliane Aquino; além de representantes do Ministério da Mulher, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Sustentabilidade (SEDURBS), da Secretaria Municipal da Fazenda (SEMFAS) e do ProjetarSE.



O Desembargador-Presidente Edson Ulisses de Melo fez a abertura da reunião e destacou a importância desses encontros mensais. "Esse projeto Casa da Mulher em Sergipe já é uma realidade, ainda que parcial e esperamos que desses reencontros possamos aparelhar esse importante equipamento para proteção da mulher e enfrentamento à violência de gênero em Sergipe", falou o Presidente Edson Ulisses.



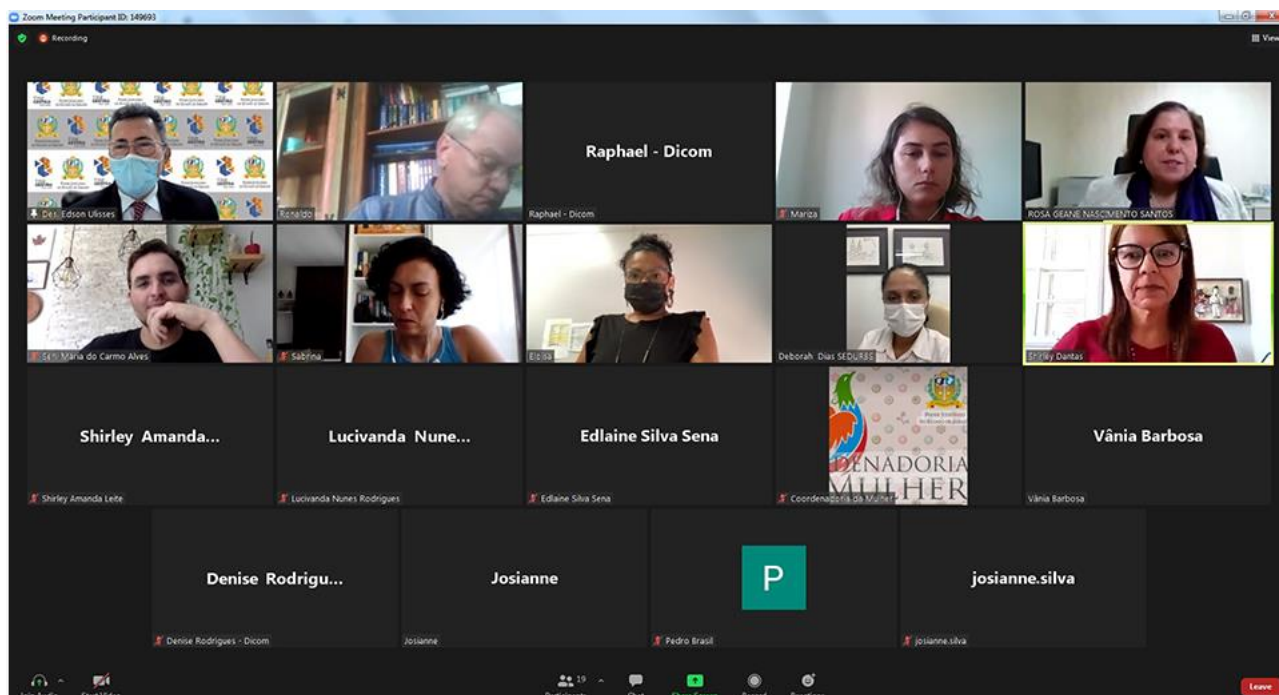
O encontro abre a programação da XX Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa de Sergipe, evento que ocorre em todo o país entre os dias 07 e 11 de março. "Esta é uma

reunião ampliada porque estamos na Semana da Justiça pela Paz em Casa, uma semana importante na qual celebramos o Dia da Internacional da Mulher. A articulação para a implementação da Casa da Mulher Brasileira em Sergipe faz parte do Programa da Coordenadoria "Meu Alvo é Paz", incluído no Plano de Gestão do Presidente Edson Ulisses. Ressalte-se que esta é uma causa pela qual o nosso Presidente tem lutado antes mesmo de chegar à Presidência do TJSE. Eu sempre cito a seguinte frase: 'sentir-se em casa é sentir-se amado', porque uma casa representa um lugar de amor, muito embora saibamos que, com relação à violência doméstica e familiar, a casa não representa esse lugar. Nosso objetivo é que a paz volte aos lares do Brasil. Assim, o que queremos é que a Casa da Mulher seja justamente esse lugar para todas as mulheres em situação de violência doméstica e familiar, um lugar de acolhimento e de amor. Essa reunião objetiva o acompanhamento do processo de construção da Casa da Mulher Brasileira em Sergipe e foi muito exitosa. Soubemos os passos dados e os próximos passos para a realização de tão importante Programa e dos Projetos pertinentes. Somente com a união de esforços de todos e todas as partes envolvidas teremos os resultados esperados pelas mulheres que tanto necessitam da Casa da Mulher. Pretendemos lançar a pedra fundamental o mais rápido possível, pois temos que cumprir os prazos legais, mormente, em um ano eleitoral", reforçou a magistrada Rosa Geane.



A Secretária Lucivanda Nunes fez uma síntese de como está o andamento do projeto. "O passo importante foi a dispensa pela Caixa Econômica Federal de aprovação de uma das etapas que estávamos concluindo e que levaria um tempo maior. Devemos sempre estar

atentos, a fim de que não percam os prazos que a legislação nos impõe. Sabemos que existem projetos complementares, como o projeto de fundação, terraplanagem, paisagismo, os quais são indispensáveis para a encaminhamento da obra, porém já temos o recurso para a construção depositado em conta, advindo de emenda, e nossa perspectiva é darmos início ao projeto principal", relatou a Secretária, enfatizando, ainda, a importância de ser priorizada a assinatura do Termo de Cooperação entre os órgãos executores da obra, formalizando mais um ato jurídico.



De acordo com Déborah Dias, da SEDURBS e Shirley Dantas, Coordenadora do ProjetarSE, a obra está na fase de conclusão dos projetos complementares para, em sequência, ser feita a contratação das empresas que executarão esses projetos complementares. Concluída esta etapa, parte-se para a segunda etapa da licitação e do orçamento da obra, o qual compreenderá o projeto principal e os projetos complementares. A previsão é que ainda essa semana sejam apresentados os projetos complementares e atualizado o cronograma.

Conforme o cronograma inicial, o mês de julho seria o momento de início da execução da obra. O projeto Casa da Mulher contém três etapas: a primeira refere-se à contratação dos projetos complementares; a segunda à construção da Casa da Mulher e a terceira à aquisição de equipamentos e mobiliário.



De acordo com o Assessor Luciano Nascimento, a Senadora Maria do Carmo, que destinou as emendas para a construção da Casa da Mulher em Sergipe, tem acompanhando atenta o andamento da obra, porque a Casa a Mulher é uma prioridade no seu mandato e se colocou à disposição para auxiliar e agilizar no que for preciso para a concretização do projeto.

➤ **Palestra no Conselho Regional e Odontologia de Sergipe**

Na noite do primeiro dia da 20ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA a Coordenadoria da Mulher do TJSE participou de Palestra realizada no Conselho Regional de Odontologia de Sergipe pelo *Prêmio CRO Mulher: Fortalecendo Sorrisos*.





PRÊMIO
CTO
Mulher

MARÇO
07

PROGRAMAÇÃO

- **19H - ABERTURA**
- **19H30 - PALESTRA:**
CENÁRIO DA VIOLÊNCIA CONTRA
A MULHER EM SERGIPE
DRA ROSA GEANE NASCIMENTO
- **20H - PALESTRA :**
VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER:
CAMINHOS DA DENÚNCIA
FLÁVIA ELAINE SANTANA SANTOS
- **21H - ENTREGA DO PRÊMIO**
- **21H30 - ENCERRAMENTO**

APOIO:

REALIZAÇÃO:

COMPROVE Soluções Digitais | **Sicredi** | **CTO SE** CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SERGIPE

Na ocasião, a Magistrada Rosa Geane Nascimento Santos realizou uma palestra com o tema *Cenário da Violência contra a Mulher em Sergipe*.



PALESTRANTES:

MARÇO
07

Dra Rosa Geane Nascimento
Juíza Coordenadora
da Mulher do TJSE

Flávia Elaine Santana Santos
Presidente da Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher da OAB-SE

APOIO:

REALIZAÇÃO:

COMPROVE Soluções Digitais | **Sicredi** | **CTO SE** CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SERGIPE

2.2- Dia 08/03/2022

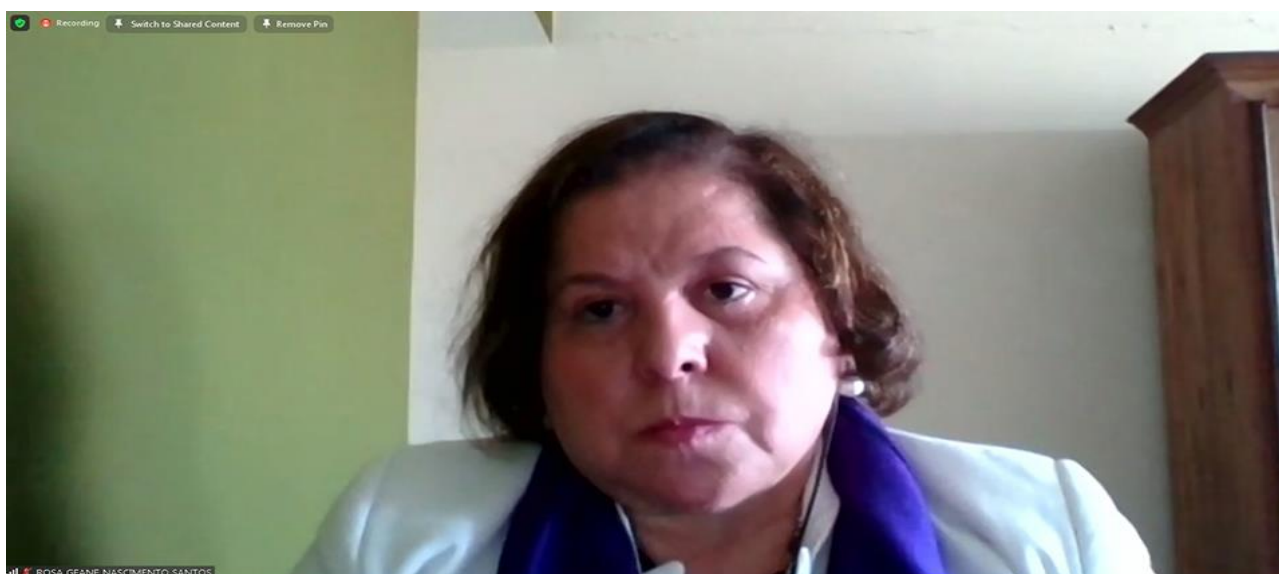
- **VIII Fórum Estadual da Rede de Prevenção, Enfrentamento e Combate à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher – “Atendimento e Notificações Compulsórias”**



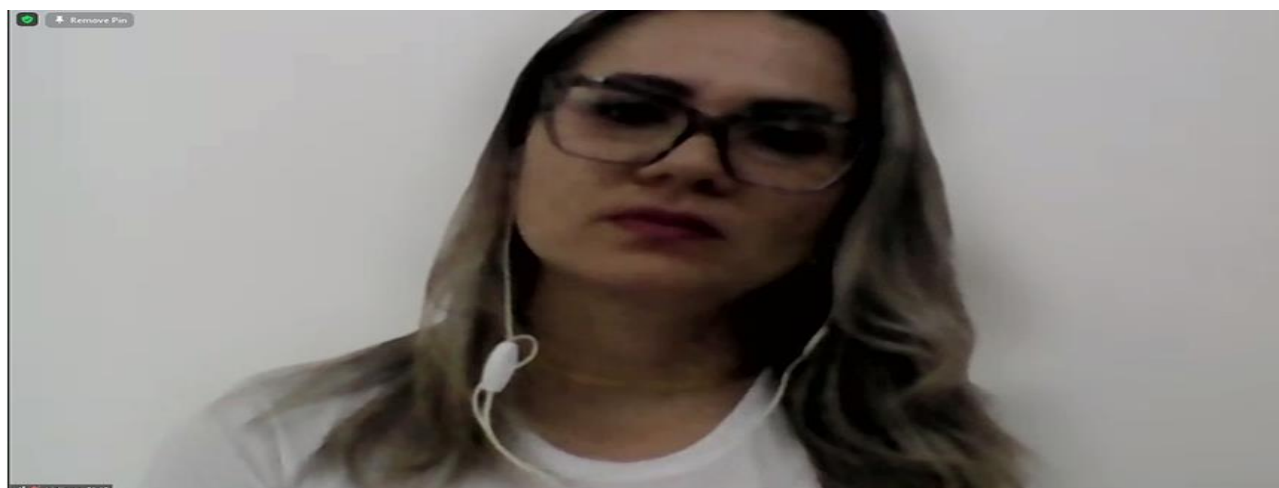
Na manhã do segundo dia da 20ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA, a partir das 10:00h, a Coordenadoria da Mulher do TJSE promoveu o *VIII Encontro do Fórum Estadual da Rede de Prevenção, Enfrentamento e Combate à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher*. Esse Encontro teve como pauta o ‘Atendimento e Notificações compulsórias’, sendo realizado por videoconferência e transmitido no Youtube, pelo canal TJSE Eventos.



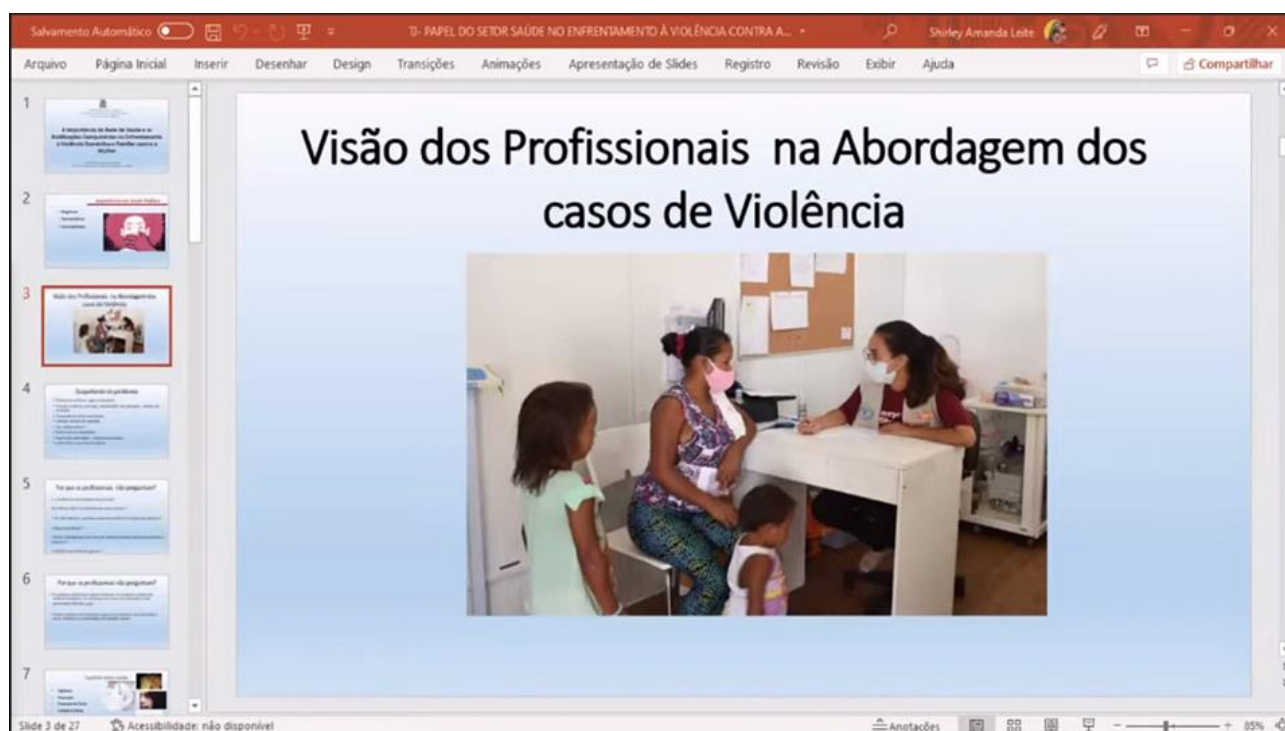
O Presidente do Poder Judiciário de Sergipe, Desembargador Edson Ulisses de Melo, abriu o evento. “Estamos na oitava edição deste fórum e hoje as redes de TV noticiaram mais um feminicídio. É lamentável essa situação durante esta semana, mas é algo que as mulheres enfrentam no dia a dia. Enquanto a cultura machista não for desconstruída, ainda haverá esse tipo de violência dentro do lar”, destacou o magistrado. A Juíza Rosa Geane Nascimento, Coordenadora da Mulher do TJSE, lembrou que há muito tempo ele luta contra a violência contra as mulheres. “O Desembargador Edson é um entusiasta da causa da mulher e trabalhou na constitucionalidade da Lei Maria da Penha”, lembrou a Juíza.



A primeira palestra do fórum, sobre 'A importância da rede de saúde e as notificações compulsórias no enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher', foi ministrada por Lidiane Gonçalves, Responsável Técnica do Núcleo de Prevenção de Violências e Acidentes da Secretaria de Saúde de Aracaju. “Infelizmente, a cada dia temos a triste notícia de mulheres que estão sendo mortas pelo simples fato de serem mulher. Então, mais do que uma data de celebração, hoje é uma data política, para refletirmos, porque a nossa luta não pode parar”, ponderou Lidiane.



Segundo Lidiane, os diversos estabelecimentos de saúde são lugares estratégicos para identificação de casos de violência contra a mulher. “A abordagem, seja de um assistente social, seja de um agente comunitário de saúde, de um médico, enfermeiro ou dentista, é fundamental. Muitas vezes, a mulher pode não relatar a violência sofrida, mas existem sinais que esses profissionais precisam estar atentos”, alertou Lidiane. Entre os sinais de violência que requerem atenção desses profissionais estão a entrada tardia no pré-natal e complicações na gestação, depressão, ansiedade e tentativa de suicídio e lesões físicas que não se explicam.



Ela falou ainda sobre o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), instituído pelo Ministério da Saúde em janeiro de 2011. “O intuito dessa ficha de notificação é justamente sensibilizar os gestores para que possam pensar o serviço de saúde para acolher e atender a mulher em situação de violência e que sejam planejadas ações de prevenção nos territórios”, explicou Lidiane. A segunda palestrante foi Karla Danielly Anacleto, Referência Técnica do Núcleo de Prevenção à Violência e Acidentes (Nupeva) da Secretaria de Estado da Saúde. Ela apresentou um panorama da violência contra a mulher.

Conforme os dados apresentados, os municípios com maior volume de vítimas de violência são Aracaju (37%), seguido de Nossa Senhora do Socorro (12,2%), Lagarto (6,5%) e Simão Dias (4,5%). De 2017 a 2021, a violência física foi prevalente, com 3.938 casos notificados, seguida da violência psicológica e moral, com 604 casos. Referente à

escolaridade, foi relatado em 10,6% dos casos, vítimas com ensino fundamental incompleto, da 5ª a 8ª série. Em 3,3% dos casos, foi relatada a violência durante a gestação.



Para Karla, o profissional de saúde tem que saber identificar as mulheres vítimas desde os primeiros sinais de violência, seja ela física ou psicológica. “Isso para que a gente consiga romper esse ciclo da violência desde o início”, salientou. Outro dado apresentado foi referente ao local onde a violência ocorre. De 2017 a 2021, 995 dos casos ocorreram na residência da vítima; 126 em via pública; e 17 em escolas, entre outros lugares. Karla informou ainda que o Serviço de Atendimento às vítimas de violência sexual funciona na Maternidade Nossa Senhora de Lourdes, em Aracaju.

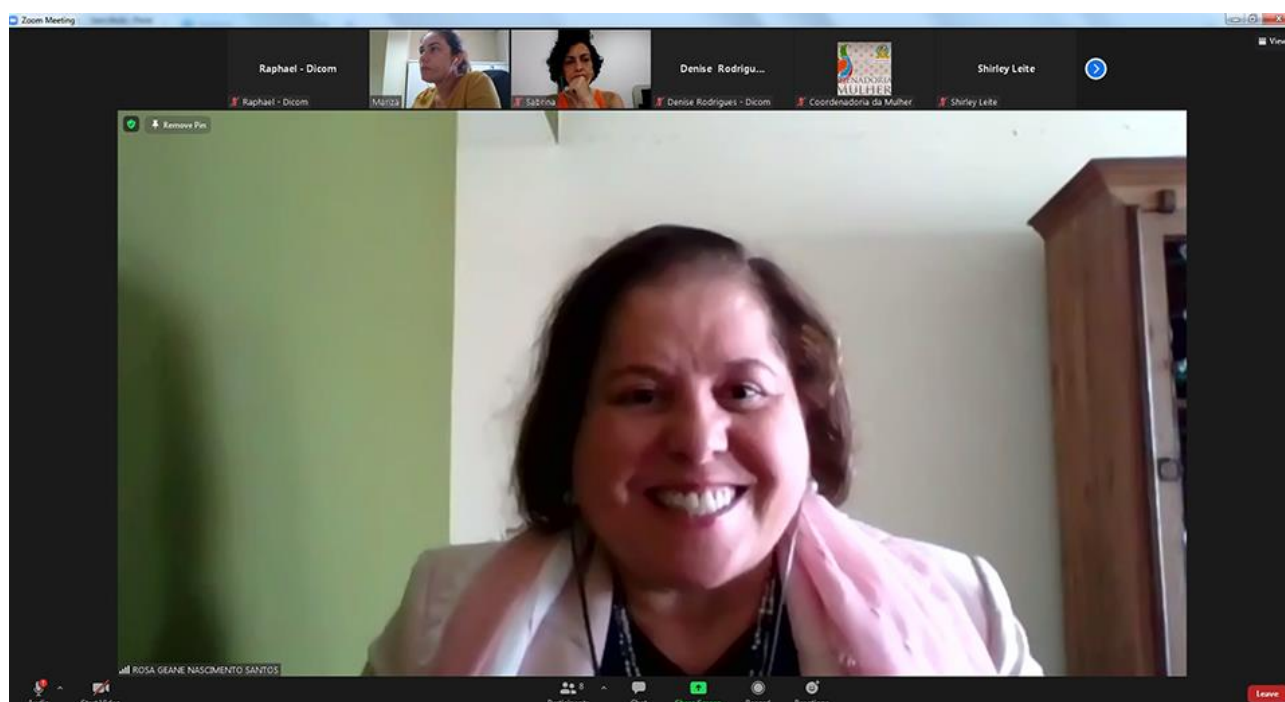


“Estamos colocando no protagonismo da Semana da Justiça pela Paz em Casa temas que consideramos de fundamental importância. E foi o que aconteceu aqui hoje. Vocês fizeram uma fala maravilhosa, repleta de dados que vão oportunizar que a rede de proteção à mulher conheça essa realidade, inclusive a rede de todo o Brasil, já que estamos no YouTube. É importante que tenhamos sempre essa conversa para que possamos tirar a violência doméstica da invisibilidade. Para combater esse tipo de violência é preciso conhecê-la. As informações trazidas aqui hoje foram fundamentais para formar esse conhecimento para população. Agradeço as palestrantes e as respectivas Secretarias esse momento tão importante e enriquecedor e agradeço também aos participantes deste Fórum pela audiência, concluiu a Juíza Rosa Geane.

2.3- Dia 09/03/2022

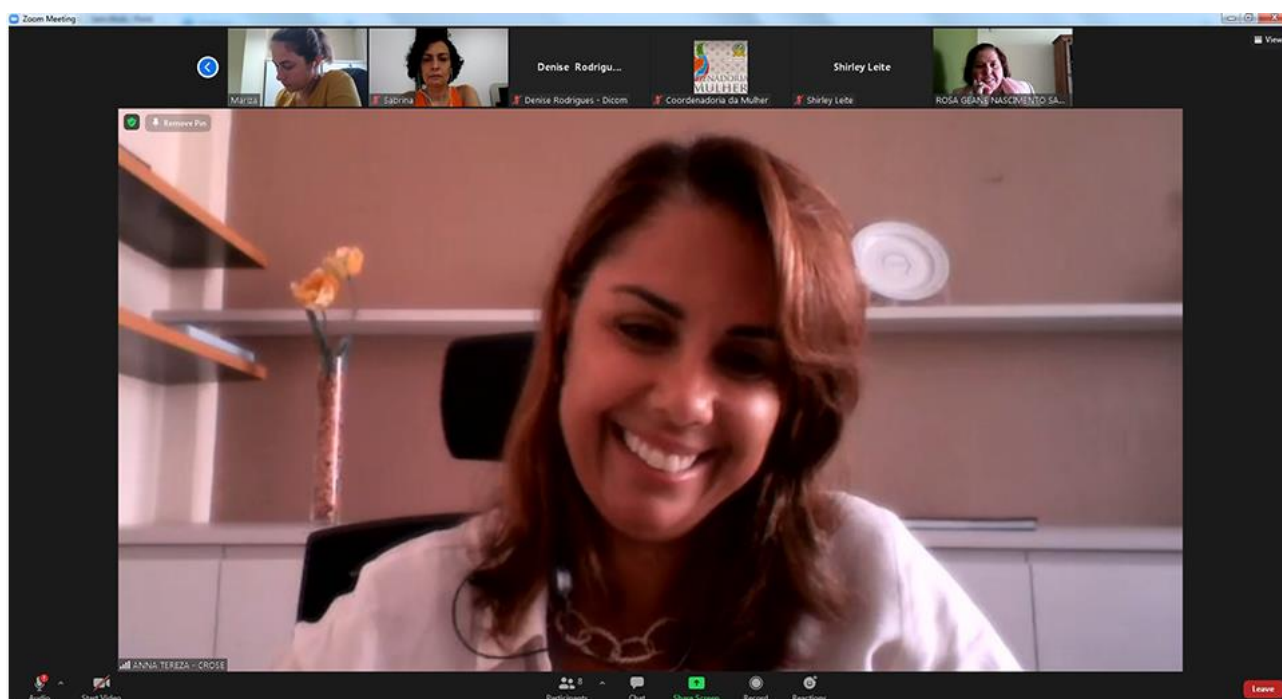
➤ Reunião com o Conselho Regional de Odontologia de Sergipe

Na manhã do terceiro dia da 20ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA a Coordenadoria da Mulher realizou reunião com o Conselho Regional de Odontologia de Sergipe (CRO-SE com o objetivo de firmar parceria destinada ao encaminhamento das mulheres vítimas de violência doméstica e familiar para projetos já desenvolvidos pelo Conselho.

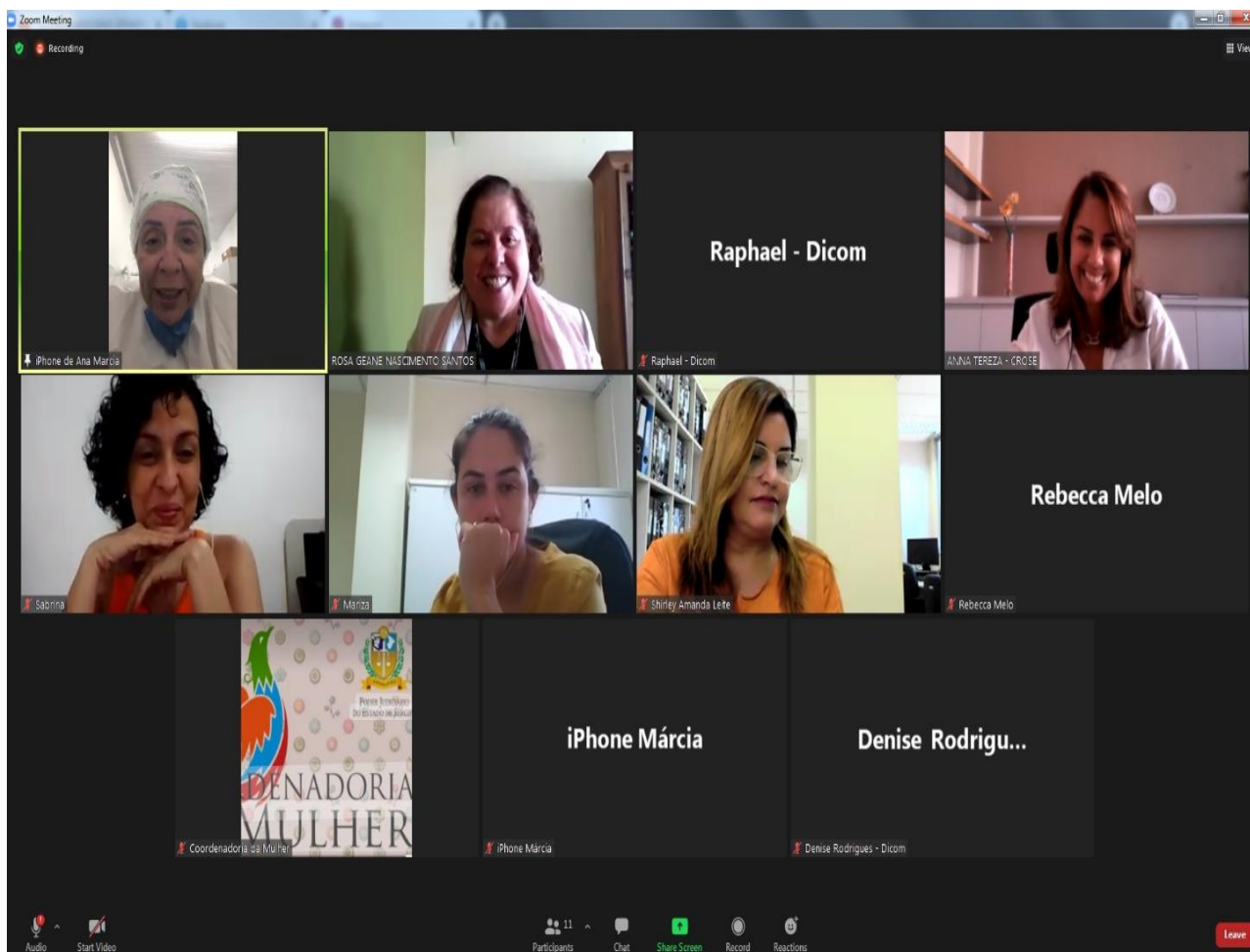


A Juíza Coordenadora da Mulher Rosa Geane Nascimento explicou que a CEVID tem feito ações e ampliado sua atuação de articulação com diversas instituições no sentido de promover o acolhimento da mulher vítima de violência doméstica, conforme dispõe o artigo 35 da Lei Maria da Penha, a qual prevê o atendimento Integral e integrado.

“Nosso objetivo é dar visibilidade à mulher, porque esconder a violência não é o caminho e buscamos esse enfrentamento para acabar com a violência, acolher as mulheres, além de lutarmos pela não revitimização da mulher durante os atendimentos pelos quais ela precisa passar. Nesse sentido, a Coordenadoria da Mulher tem buscado articular parcerias com órgãos e instituições que possam trazer esse olhar diferenciado para a mulher no atendimento e no acolhimento”, destacou a magistrada.



A Presidente do CRO-SE, Anna Tereza Azevedo Lima, citou a proposta de criação do Projeto “Toda Mulher merece sorrir”, a fim de proporcionar o atendimento odontológico das mulheres vítimas de violência e apresentou o trabalho desenvolvido pelo “Dentista do Bem”. “Trata-se de trabalho voluntário de cirurgiões-dentistas que atendem em seu próprio consultório crianças e jovens de baixa renda, proporcionando tratamento odontológico gratuito até que completem 18 anos”. Segundo Anna Tereza, a ideia é encontrar parceiros para o desenvolvimento dos projetos e ampliar para o acolhimento das mulheres em situação de violência doméstica e familiar contra a mulher.



A Psicóloga Sabrina Duarte e a Assistente Social Shirley Leite expuseram as seguintes ações e projetos desenvolvidos pela CEVID em parceria com outras instituições: o *Projeto Conectando com o Social*, que visa à capacitação e inserção da mulher vítima no mercado de trabalho; o Programa Educação e Justiça Restaurativa, além dos projetos realizados em parcerias com instituições de ensino superior, a exemplo do Viver em Família e do Resignificando Laços, fornecidos pela Faculdade Pio Décimo e o Projeto Viver Família, desenvolvido pela Estácio, para encaminhamento de mulheres para serem atendidas por meio de processos terapêuticos, e homens mediante grupos reflexivos; dentre outros projetos.

Também participaram da reunião a Presidente da Comissão de Tomada de Contas do CRO-SE, Ana Márcia Menezes; a assessora de comunicação Rebecca Melo. Da CEVID, participaram Mariza Santos e Vânia Barbosa.

2.4- Dia 10/03/2022

➤ Reunião com a Federação dos Municípios do Estado de Sergipe FAMES

No quarto dia da 20ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA, a Coordenadoria da Mulher do TJSE realizou reunião com a Federação dos Municípios do Estado de Sergipe (Fames) e Associação das Mulheres Municipalistas, com o objetivo de apresentar projetos da Coordenadoria da Mulher para formalização de parcerias.



“Estamos visitando todas as Comarcas de Sergipe, buscando a adesão dos municípios aos programas, projetos, campanhas e ações da Coordenadoria da Mulher do TJSE, especialmente com o Programa 'Meu Alvo é a Paz', para a articulação de políticas públicas para a efetivação da Lei Maria da Penha com a implementação de serviços e programas da rede de enfrentamento à violência doméstica contra a mulher. O objetivo dessa reunião com essas entidades é também fazer essa apresentação, visando à realização de convênios com todos os Municípios de Sergipe. Essas entidades agregam os gestores municipais e podem ajudar muito na efetivação de políticas públicas para o enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher”, informou Rosa Geane Nascimento, Juíza Coordenadora da Mulher do TJSE.

Janaina Cruz - D...

Janaina Cruz - Dicom

ROSA GEANE NASCIMENTO SÁ

Shirley Amanda

Sabrina

Adv. Talita Fortes

COORDENADORIA DA MULHER

COORDENADORIA DA MULHER - CONVÊNIOS -

- Convênio nº 03/2019 - Patrulha Maria da Penha de Aracaju/SE;
- Convênio nº 13/2020 - Patrulha Maria da Penha de Nossa Senhora do Socorro/SE;
- Convênio nº 28/2019 com o SENAC - disponibilização gratuita de vagas em cursos profissionalizantes a mulheres vítimas de violência doméstica e familiar;
- Convênio nº 14/2019 com a Faculdade Pio-X - Atendimento psicológico às vítimas de VDFCM;
- Convênio nº 30/2016 com a Faculdade Pio-X – Terapia de Casal;
- Convênio nº 21/2020 com a Secretaria de Segurança Pública de Sergipe - Projeto CIOSP – compartilhamento de informações processuais;

COORDENADORIA DA MULHER
Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe

Ela falou sobre alguns convênios vigentes entre Poder Judiciário e instituições, que permitem ações como a Patrulha Maria da Penha, cursos profissionalizantes, atendimento psicológico às vítimas e terapia de casal.

ROSA GEANE NASCIMENTO SÁ

Shirley Amanda

Sabrina

Adv. Talita Fortes

COORDENADORIA DA MULHER

Apresentação FAMES - Última modificação: Há 1 h

Pesquisar

Sabrina Duarte

Apresentação de Slides

Revisão

Exibir

Gravação

Ajuda

Compartilhar

Ocultar

Testar

Gravar Apresentação de Slides

☒ Mantenha os slides atualizados e datados
 ☒ Usar Intervalos

☒ Monitor: Automático

☒ Executar Narrações
 ☒ Mostrar Controles de Mídia

☒ Usar Modo de Exibição do Apresentador

Configurar

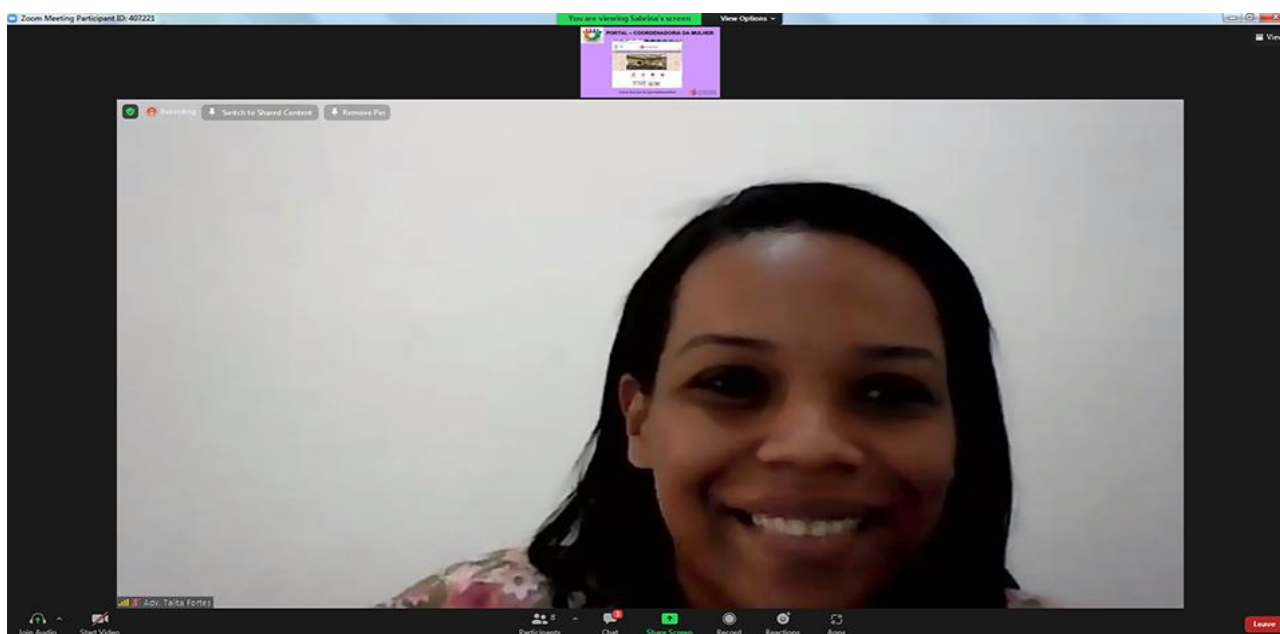
Monitores

Legendas e S

PROGRAMAS E PROJETOS RESULTANTES DE PARCERIAS DA COORDENADORIA DA MULHER

PROJETO VIVER FAMÍLIA Atendimento a homens autores de violência doméstica contra a mulher (grupos reflexivos) e a mulheres vítimas de violência. Início: 2015 (Dra. Adelaide Moura)	PROJETO RESSIGNIFICANDO LAÇOS Encaminhar casais com processos de violência doméstica contra a mulher que tramitam no Poder Judiciário e que estejam interessados em atendimento psicológico. Início: 2014 (Dra. Adelaide Moura)	PATRULHA MARIA DA PENHA Acompanhamento, pela Segurança Pública, de mulheres vítimas de violência doméstica que estejam com medidas protetivas e em situação de alto risco (encaminhamento pelo Judiciário). Início: 2018 (Dra. Tracy Manqueira)	CAMPAÑA SINAL VERMELHO Campanha idealizada pela Associação dos Magistrados Brasileiros para facilitar a busca de ajuda pelas mulheres vítimas de violência. Início: 2020 (Dra. Rosa Geane)
--	--	--	---

A psicóloga Sabrina Duarte e a assistente social Shirley Leite falaram sobre os programas e projetos da Coordenadoria da Mulher. Entre eles, o Interior em rede, que diagnostica o trabalho da rede de atendimento à mulher vítima; o Meu Alvo é a Paz, que consolida o Pacto pelo Combate à Violência Doméstica, com articulação para criação da Casa da Mulher Brasileira, Centro de Educação e Reabilitação dos Agressores e outros equipamentos e programas nos termos do artigo 35 da Lei Maria da Penha; e o Conectando com o Social, de capacitação e inserção das mulheres vítimas no mercado de trabalho.



A advogada Talita Fortes representou a Fames e também a Associação das Mulheres Municipalistas durante a reunião. “Tanto a Fames quanto as prefeitas que compõem a Associação das Mulheres Municipalistas vão adotar todos os projetos que pudermos realizar. Estaremos cada vez mais unidas”, garantiu Talita.

2.5- Dia 11/03/2022

- **Reunião com membros dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário para discutir sobre a implementação de serviços preconizados pela Lei Maria da Penha**

No último dia da 20ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA a Coordenadoria da Mulher realizou se reuniu por videoconferência com representantes dos Poderes Judiciário, Executivo e Legislativo para discutir a implementação de serviços previstos na Lei Maria da Penha. Além disso, a equipe da Coordenadoria visitou o Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, no Fórum Gumersindo Bessa. Os dois

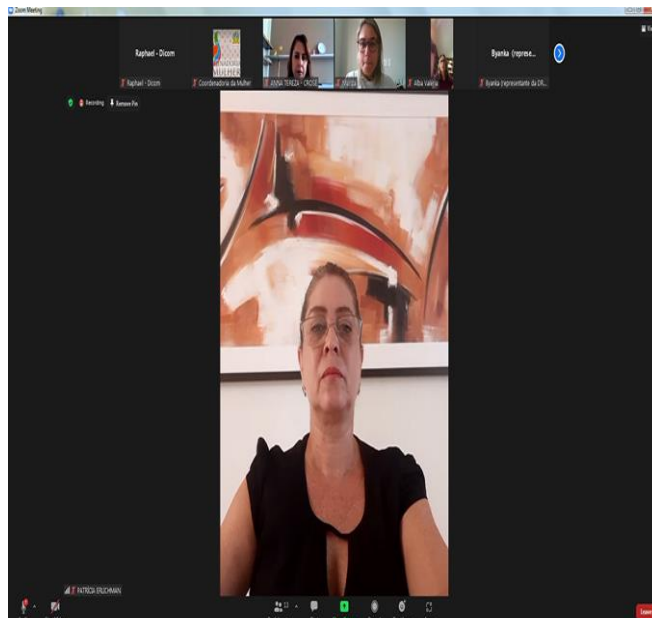
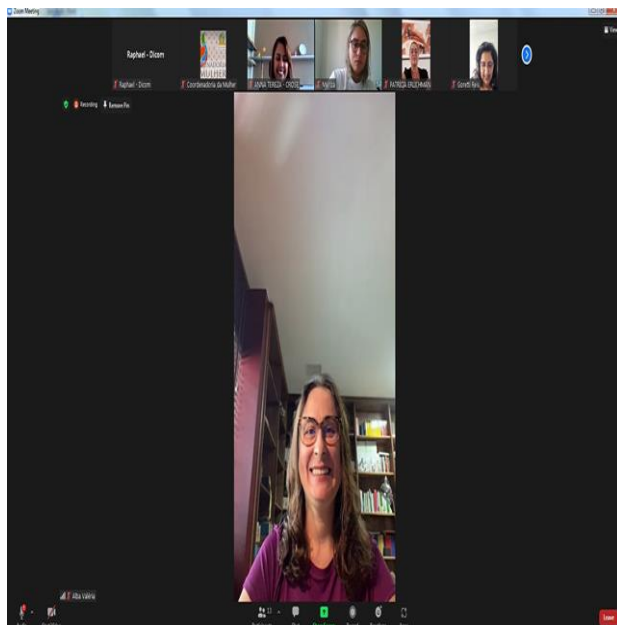
eventos encerraram a programação da 20ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa.



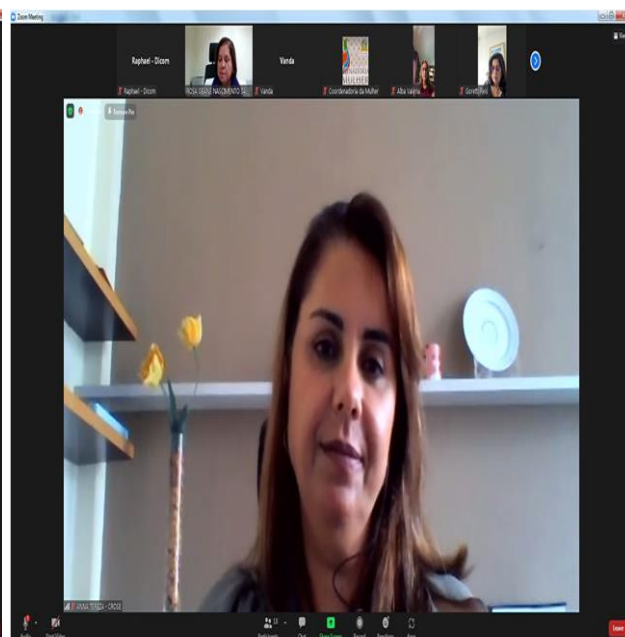
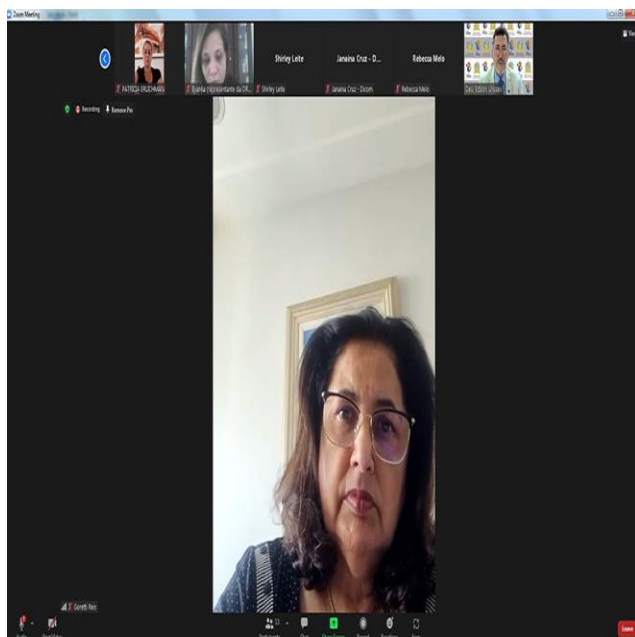
O Presidente do TJSE, Desembargador Edson Ulisses de Melo, abriu a reunião. “É uma satisfação enorme tratar desse assunto tão importante para as sergipanas e brasileiras. Acredito que esse encontro será muito proveitoso e acredito também que a educação é a saída número um para desconstruirmos a cultura da violência e o machismo”, opinou o Presidente, destacando que a implementação da Casa da Mulher Brasileira em Sergipe aumentará a proteção às mulheres vítimas de violência no Estado.



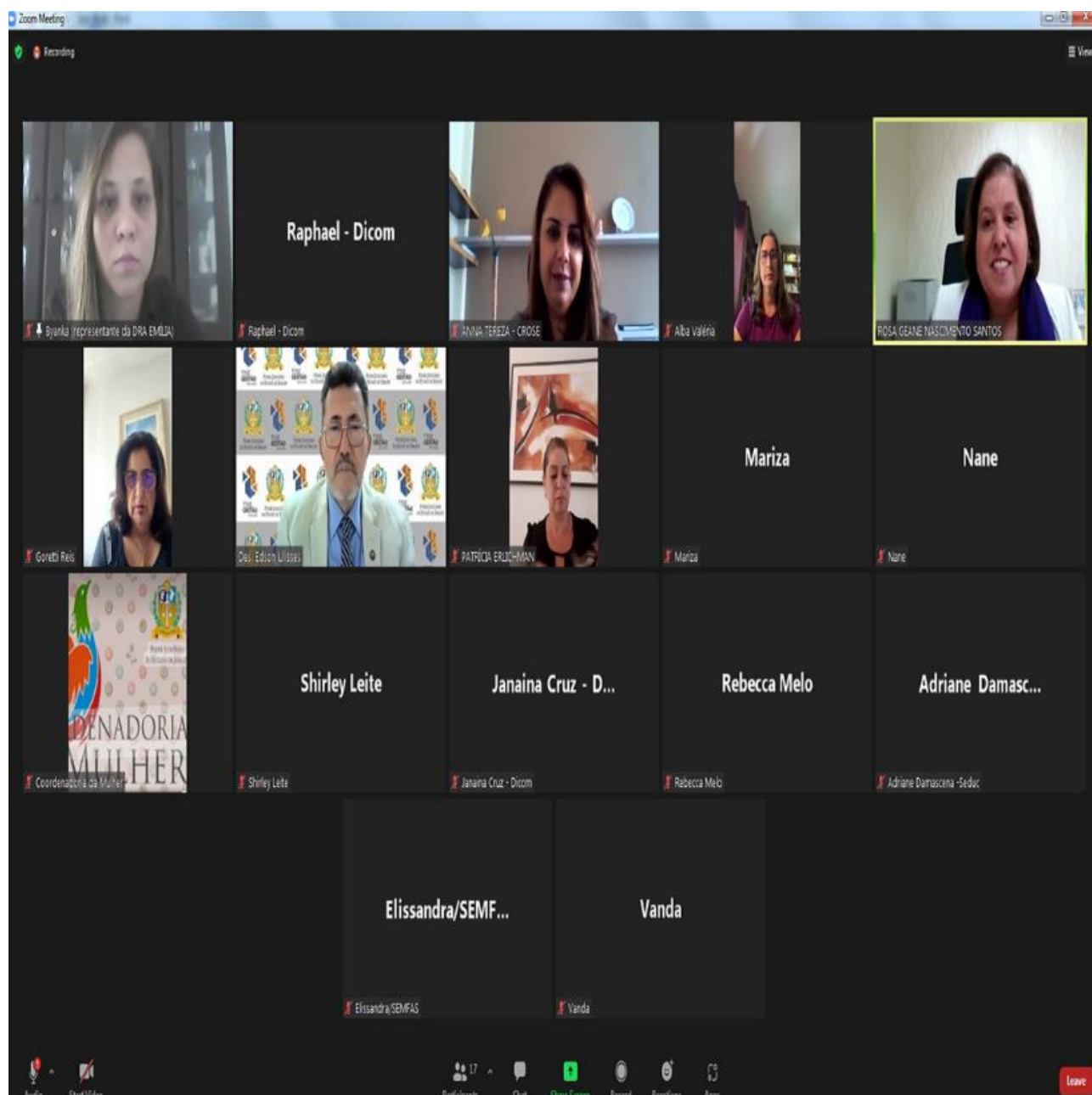
“É muito bom encerrarmos a Semana da Justiça pela Paz em Casa reunido a rede de proteção à mulher vítima de violência doméstica e familiar. É algo reconfortante porque a luta é imensa, mas quando nós mulheres nos unimos, conseguimos muitas vitórias”, salientou Rosa Geane Nascimento, Juíza Coordenadora da Mulher do TJSE.



Várias assessoras parlamentares participaram da reunião, entre elas Byanka Godolphim, (vereadora Emília Corrêa), Alba Leite (senadora Maria do Carmo), Terezinha Lima (deputada estadual Goretti Reis) e Patrícia Erlichman, advogada representante da Procuradoria da Mulher da Alese. “Peço a vocês que encaminhem à Coordenadoria da Mulher os projetos de lei que estão em andamento para que possamos fazer a sensibilização e cobranças via ofício”, solicitou a Juíza Rosa Geane.



Do Poder Executivo, participaram Vanda Salmeron, da Secretaria de Educação de Aracaju; e Adriane Damascena, da Secretaria de Estado da Educação, entre outros gestores. “Conseguimos inserir no currículo de Sergipe a questão do gênero, mas isso ainda não é suficiente”, lembrou Adriane. A nova Presidente do Conselho Regional de Odontologia (CRO/SE), Anna Tereza Lima, também participou da reunião.



“Fui a primeira mulher a presidir o Conselho depois de 54 anos de fundação, apesar de ser uma profissão predominantemente feminina”, apontou Anna Tereza. Ela informou que o CRO realizou, recentemente, um evento em homenagem a mulheres, com palestra da Juíza Rosa Geane; e também lançou a campanha ‘Meu sorriso ninguém tira’, de combate ao assédio e importunação sexual nos consultórios odontológicos.

- **Visita ao Juizado**

No Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (JVDFC) da Comarca de Aracaju, a equipe da Coordenadoria da Mulher fez um balanço das atividades realizadas durante esta 20ª Semana da Justiça pela Paz em Casa.



“Muitas ações nesta Semana, um movimentar a rede de atendimento e proteção à mulher e de atendimento ao agressor, para que a gente possa ter os serviços bem prestados à população que mais precisa. Nós estamos no Juizado fazendo, como sempre temos feito, aquele acolhimento e dizendo a todas as mulheres sergipanas que elas podem denunciar e procurar a Justiça, que vamos recebê-las e dar os encaminhamentos devidos”, relatou a Juíza Rosa Geane Nascimento, Coordenadora da Mulher do TJSE.

No Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da Comarca de Aracaju, de janeiro a abril de 2022, foram distribuídos 375 processos. Nesse mesmo período, foram deferidas 150 medidas protetivas às mulheres vítimas de violência. Durante a visita da equipe da Coordenadoria o Juiz Titular do JVDFM, Alício Rocha Junior, estava em realização de audiências preliminares, cumprido uma pauta de 23 audiências nesta sexta-feira, dia 11 de março.



“É importante frisar que a Semana da Justiça pela Paz em Casa tem o papel de efetivação dos julgamentos e andamento dos processos de violência doméstica e a Coordenadoria da Mulher fez, por outro lado, uma efetivação das políticas públicas de atendimento à mulher, ao agressor, à família e dos programas em andamento. O trabalho da Cevid é articular as políticas públicas de proteção à mulher, vítima de violência”, concluiu a magistrada.

3- MOVIMENTAÇÃO PROCESSUAL

A movimentação processual no TJSE no 1º Grau de jurisdição, durante a “20ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA”, foi destinada a priorizar as demandas de violência doméstica contra a mulher.

Há que se destacar que o Poder Judiciário Sergipano conta apenas com uma vara especializada nos delitos de VDFCM, correspondente ao Juizado da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Aracaju. Dessa forma, apenas esta vara atuou em regime de mutirão durante a Campanha.

Abaixo seguem os dados estatísticos no 1º grau do TJSE:

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SERGIPE
DIPLAD - Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento
Divisão de Apoio Tecnológico
20ª Semana pela Paz em Casa - Período Referência: 07 a 11/03/2022

Data Geração do Relatório - 14/03/2022

INDICADOR		DESCRIÇÃO	TOTAL APURADO
1	QAPAJ	QUANTIDADE DE AUDIÊNCIAS PRELIMINARES, DE ACOLHIMENTO E DE JUSTIFICAÇÃO REALIZADAS NA SEMANA	72
2	QARR	QUANTIDADE DE AUDIÊNCIAS DO ART. 16 DA LEI MARIA DA PENHA REALIZADAS NA SEMANA	0
3	QAIR	QUANTIDADE DE AUDIÊNCIAS DE INSTRUÇÃO REALIZADAS NA SEMANA	71
4	QDP	QUANTIDADE DE DESPACHOS PROFERIDOS NA SEMANA	206
5	QMPC	QUANTIDADE DE MEDIDAS PROTETIVAS CONCEDIDAS (DECISÕES CONCEDENDO MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA À OFENDIDA E/OU QUE OBRIGAM O AGRESSOR) NA SEMANA	10
6	QMPD	QUANTIDADE DE MEDIDAS PROTETIVAS DENEGADAS (DECISÕES DENEGANDO MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA À OFENDIDA E/OU QUE OBRIGAM O AGRESSOR) NA SEMANA	0
7	QMPR	QUANTIDADE DE MEDIDAS PROTETIVAS REVOGADAS (DECISÕES REVOGANDO MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA À OFENDIDA E/OU QUE OBRIGAM O AGRESSOR PREVIAMENTE CONCEDIDAS OU HOMOLOGAS PELO JUÍZO) NA SEMANA	6
8	QMPCAPH	QUANTIDADE DE MEDIDAS PROTETIVAS HOMOLOGADAS NA SEMANA E QUE FORAM DETERMINADAS POR AUTORIDADE POLICIAL	0
9	QMPCAPR	QUANTIDADE DE MEDIDAS PROTETIVAS REVOGADAS NA SEMANA E QUE FORAM DETERMINADAS POR AUTORIDADE POLICIAL	0
10	QJR	QUANTIDADE DE SESSÕES DO JÚRI REALIZADAS NA SEMANA	1
11		NÚMERO DE MAGISTRADOS QUE ATUARAM NA SEMANA	0
12		NÚMERO DE SERVIDORES QUE ATUARAM NA SEMANA	0
13		NÚMERO DE PROCESSOS COM SENTENÇA OU DECISÃO DURANTE A SEMANA, EXCETO DESPACHOS	202
14	SentCCMCVD	TOTAL DE SENTENÇAS DE CONHECIMENTO COM RESOLUÇÃO DO MÉRITO EM VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER NA SEMANA	91
15	SentCSMCVD	TOTAL DE SENTENÇAS DE CONHECIMENTO SEM RESOLUÇÃO DO MÉRITO EM VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER NA SEMANA	2
16	SentCCMCrimFem	TOTAL DE SENTENÇAS DE CONHECIMENTO CRIMINAIS COM RESOLUÇÃO DE MÉRITO EM FEMINICÍDIO NA SEMANA	1
17	SentCSMCrimFem	TOTAL DE SENTENÇAS DE CONHECIMENTO CRIMINAIS SEM RESOLUÇÃO DE MÉRITO EM FEMINICÍDIO NA SEMANA	0
18	CpCVD	CASOS PENDENTES DE CONHECIMENTO EM VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER	6549
19	CpCCrimFem	CASOS PENDENTES DE CONHECIMENTO CRIMINAIS EM FEMINICÍDIO	68

4- CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe entende que o combate e prevenção à violência doméstica e familiar contra a mulher depende de ações contínuas e eficazes. Desse modo, busca, a cada SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA, expandir as ações existentes e inovar com outros projetos, objetivando fornecer melhor prestação jurisdicional às vítimas de violência doméstica, conforme se depreende no presente relatório.

São atividades, projetos e convênios que focam na causa da violência doméstica contra a mulher, procurando vencer os entraves para a ruptura do ciclo da violência e contribuir para o empoderamento da vítima.

Aracaju, 11 de março de 2022.

ROSA GEANE NASCIMENTO SANTOS
Juíza Coordenadora da Coordenadoria da Mulher do TJSE